Fera da guitarra

Eduarda Brandão*

A guitarra de Haroldinho Mattos ocupa o centro do palco do Clube do Choro de Brasília amanhã, às 20h30. Com quase 50 anos de carreira, o músico brasiliense é homenageado no espetáculo *A guitarra magnética de Haroldinho Mattos*, que reúne instrumentistas da cena musical da capital em um repertório que percorre diferentes momentos de sua trajetória.

A relação de Haroldinho com a música começou na adolescência, quando, aos 13 anos, subiu ao palco pela primeira vez com o grupo Mel da Terra. Na época, Brasília tinha uma cena cultural mais concentrada, organizada em núcleos de convivência artística. O guitarrista iniciou sua trajetória no movimento Cabeças, capitaneado por Neio Lúcio, que reunia artistas e músicos da cidade. "Era muito aconchegante, gostoso, as pessoas se reuniam mais", recorda.

DIVULGAÇÃO



Haroldinho Matos (centro) é o homenageado pela guitarra magnética em show que passeia pelo blues, rock e música brasileira

Ao longo das décadas, o instrumentista integrou diferentes projetos, como Plug, Akneton, Oficina Blues e Os Comparsas. Cada experiência contribuiu para a construção de sua identidade musical. No Akneton, ao lado do poeta Celso Araújo, encontrou espaço para explorar o lado mais poético da música. Já no Oficina Blues, aprofundou sua relação com o gênero, especialmente por meio da parceria com o vocalista Bemol. Atualmente, Os Comparsas reúne amigos em torno de um repertório que mistura rock, jazz e música brasileira. Haroldinho gravou três discos solo, disponíveis nas plataformas digitais.

A ideia do espetáculo partiu do pianista e diretor musical Renato Vasconcellos, amigo de longa data do guitarrista. O projeto ganhou forma a partir de conversas entre os dois músicos e resultou em uma formação que reúne Moisés Alves (trompete e flugelhorn), Bruno Medina (saxofones), Hamilton Pinheiro (baixo), Pedro Almeida (bateria) e Bemol (vocais). "Formamos uma banda extremamente competente, com músicos maravilhosos aqui desta cidade, onde não para de brotar gente boa — algo impressionante", destaca Haroldinho.

O repertório foi pensado como um recorte de uma trajetória extensa, reunindo influências que ajudaram a moldar a linguagem musical do guitarrista. Entre elas, estão Jimi Hendrix e Jeff Beck, homenageados com composições como *Angel*, *Serene*, *Hammerhead* e *Cause We've Ended as Lovers*. Também fazem parte da seleção clássicos dos Beatles, como *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, além de *Trem do Pantanal*, de Paulo Simões e Geraldo Roca, e *Suíte Brasília*, de Renato Vasconcellos.

O programa inclui, ainda, composições autorais, como *Tá Esquentando*, de Haroldinho Mattos, e V*ou de Intercâmbio*, parceria com Bemol. O guitarrista também cita nomes como B.B. King, Hélio Delmiro e Heraldo do Monte entre as referências fundamentais de sua formação. "É muito difícil sintetizar toda uma carreira de quase 50 anos em um show só, mas tentamos escolher um repertório que representasse um pouco dessa trajetória", explica.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

A guitarra magnética de Haroldinho Mattos

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília – Setor de Divulgação Cultural, Bloco G. Ingressos a partir de R$40 na Bilheteria Digital.

Da roda de samba ao rap

Eduarda Brandão*

Música, teatro e cinema integram a programação cultural da 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que segue até domingo. Com entrada gratuita, o evento ocupa o gramado central da Esplanada dos Ministérios e reúne atrações para diferentes públicos. Promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a edição deste ano tem como tema Ciência Delas, com destaque para o protagonismo feminino na ciência e na cultura.

A programação musical começa hoje, a partir das 21h, com apresentações de Leci Brandão e Samba Delas, no Galpão Cultural da SNCT. Para Leci, a presença da arte na programação é uma oportunidade de destacar o impacto da cultura na sociedade e a força das mulheres brasileiras. "O evento consegue trazer a visão do quanto a arte pode mudar, transformar e fortalecer a vida das pessoas. Quanto mais o tempo passa, mais as mulheres têm tido protagonismo em muitas coisas desse país, e a gente precisa cada vez mais mostrar que o

DIVULGAÇÃO



Leci Brandão canta na 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Brasil tem um poder feminino que é simplesmente fantástico", afirma a cantora.

SERVIÇO

23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Hoje a 29 de novembro, no gramado central da Esplanada dos Ministérios, em frente ao MCTI, Brasília. Entrada gratuita

Os shows integram o Festival Circus, em edição especial vinculada ao Encontro de Meninas Estudantes da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). Amanhã, às 20h, a rapper MC Luanna se apresenta no mesmo espaço. Já no domingo (29), às 16h, o grupo infantil Tiquequê encerra a agenda artística com um espetáculo para crianças e famílias.

O teatro marca presença hoje no Auditório da SNCT, com Marta Vannucci – Aos mares do mundo, montagem que conta a trajetória da cientista ítalo-brasileira reconhecida por suas pesquisas sobre oceanos e manguezais. A agenda também inclui o Festival de Filmes de Ciência, exibido diariamente no Cineminha da SNCT, das 9h30 às 17h.

Criada em 2004, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia busca aproximar o conhecimento científico da população por meio de exposições, oficinas, experimentos e atividades educativas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**